

AD 20417

VALORES A PREFEITURA DA CAPITAL VAI INVESTIR, COM RECURSOS PRÓPRIOS, R\$ 370 MILHÕES ATÉ O FINAL DO MANDATO DE COSER, EM DEZEMBRO DE 2008

Prefeito de Vitória promete oito obras até dezembro

As áreas beneficiadas são as de Saúde e Educação, com valor de R\$ 10,19 milhões

VERA FERRAÇO
vferraco@redgazeta.com.br

A Prefeitura de Vitória vai concluir, até o final deste ano, oito obras nas áreas de Saúde e Educação. Para isso, serão investidos R\$ 10,19 milhões. O montante será usado em obras de um pronto-atendimento, de quatro unidades de saúde e de três Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis) - que atendem crianças de zero a seis anos.

Outras obras deverão ser iniciadas pela prefeitura ainda este ano, mas a conclusão está prevista para o final de 2006. Na área da Educação serão construídos novos Cemeis e escolas de ensino fundamental, com investimentos previstos em R\$ 7,4 milhões.

As obras foram anunciadas ontem pelo prefeito da Capital, João Coser, durante a apresentação do Planejamento Geral da Administração petista para o período de 2005 a 2008. No documento, estão medidas que serão colocadas em prática ainda este ano, e projetos a serem implantados a médio e longo prazo em todas as áreas da administração municipal.

A prefeitura vai investir,

com recursos próprios, R\$ 370 milhões até o final do mandato de Coser, em dezembro de 2008. A maior parte, R\$ 336,6 milhões será destinada a projetos sociais.

Entre as obras que serão iniciadas depois do segundo semestre, Coser listou também a reurbanização da orla da Praia de Camburi e a construção de uma praça municipal no Bairro São Pedro. O local será um ponto de atração do bairro. A praça terá atracador para embarcações, quadra poliesportiva, espaço para a realização de eventos, parquinhos e área para estacionamento. No entanto, ainda não está definido o valor dessas duas obras.

Habitação. Entre as intervenções que a prefeitura vai realizar, Coser também destacou o programa na área de habitação. "Nas obras do Projeto Terra serão mais de R\$ 40 milhões de intervenções numa área extremamente necessitada, que é a região do Alto do Itararé, São Benedito e Bairro da Penha e Bomfim".

Para o prefeito, as obras mais importantes "são as de caráter social, que garantem a inclusão das pessoas". Ele ressaltou que a prefeitura tem políticas es-

pecíficas voltadas para crianças, jovens, idosos, mulheres e negros. Segundo ele, a preocupação é qualificar a mão-de-obra "para que a gente possa dar a oportunidade de distribuir a riqueza da cidade com vista a diminuir as desigualdades sociais. "Então as nossas ações de caráter social são mais abrangentes do que as próprias obras que nós estamos apresentando", avalia.

Banheiros em todas as casas da Capital

Horas antes de apresentar o plano estratégico de Governo, o prefeito de Vitória, João Coser, disse ontem em entrevista ao Bom Dia Espírito Santo, da TV GAZETA, que tem como meta fazer com que todas as residências de bairros da Capital tenham banheiro. A medida faz parte do "Programa Vitória de Todas as Cores", que contempla a área de Habitação. Nos bairros mais carentes serão feitas melhorias habitacionais como pinturas, reparos em telhados e a construção de banheiros. A prefeitura ainda está fazendo o mapeamento para saber quais bairros serão atendidos. Para implantar a medida, a PMV vai contar com a parceria do Governo federal e da iniciativa privada, de acordo com o secretário municipal de Habitação, Sérgio de Sá Freitas.

As obras

Confira as principais obras que devem ser concluídas e iniciadas a partir do 2º semestre

SAÚDE

1 Concluir o Pronto-Atendimento 24 horas da Praia do Suá. A obra, orçada em R\$ 1,34 milhão, deve ficar pronta até setembro

2 Concluir a Unidade de Saúde de Maria Ortiz até dezembro. A obra está orçada em R\$ 777 mil

3 Concluir a Unidade de Saúde de Santo André até agosto. Valor da obra R\$ 954 mil

4 Concluir a Unidade de Saúde de Santa Martha até dezembro, orçada em R\$ 1,47 milhão

5 Concluir a Unidade de Saúde da Praia do Canto, localizada na Emescam, até outubro. O valor da obra é de R\$ 850 mil

EDUCAÇÃO

6 Concluir três Cemeis - que atendem crianças de 0 a 6 anos -, até setembro deste ano. O Cemei do bairro São José, orçado em R\$ 1,7 milhão; o de São Pedro I, orçado em R\$ 1,9 milhão; e o da Região do Morro do Romão, orçado em R\$ 1,2 milhão

7 Iniciar este ano a construção de três novos Cemeis com capacidade para 1.800 vagas. A previsão é de que obras sejam concluídas até o final de 2006. O valor total é de R\$ 2,4 milhões

8 Iniciar a construção de três escolas de ensino fundamental. O investimento será de R\$ 5 milhões. A conclusão deve acontecer até o final de 2006. Serão criadas 2.700 vagas

URBANIZAÇÃO

9 Iniciar até dezembro as obras da Orla de Camburi. Ainda não está definido o valor total da obra

10 Construção de uma praça pública no bairro São Pedro, nos moldes da Praça dos Namorados. A previsão é que a obra inicie ainda neste ano. Ainda não está definido o valor do investimento

Principais investimentos públicos previstos para Vitória até 2008

Prefeitura municipal:
R\$ 595 milhões

Governo estadual*:
R\$ 200 milhões

Governo federal:
R\$ 482 milhões

Total:
R\$ 1,28 bilhão



PRATO CHEIO

Capital tem projeto para doar comida a carentes

O Banco de Alimentos distribuirá cestas básicas a duas mil famílias a partir de agosto

DANIELLY CAMPOS
dcampos@redgazeta.com.br

Prato cheio o mês inteiro nas mesas de pessoas carentes da Capital. Em agosto, começará a funcionar o Banco de Alimentos, que distribuirá cestas básicas a cerca de duas mil famílias necessitadas de Vitória. As doações serão feitas pelos próprios moradores ou empresas parceiras ao projeto.

De acordo com a secretária de Ação Social de Vitória, Ana Petroneto, ainda não foi definido o local que armazenará os alimentos. "Nossa dificuldade concreta nesse projeto é definir o espaço que vamos utilizar. Ele tem que ser adequado para a atividade. O prefeito João Coser vai negociar com a Conab para ceder, em parceria, o galpão que fica em Jardim da Penha", disse.

Nesse espaço seriam montadas as cestas básicas. Moradores ou empresas poderão doar alimentos como arroz, feijão, farinha, óleo, macarrão, farinha, entre outros componentes da cesta. As doações poderão ser permanentes ou esporádicas.

"Além das famílias cadastradas, podem ser incluídos idosos, pescadores na época do defeso, parentes ligados a entidades sociais conveniadas com a prefeitura, enfim, há uma gama de possibilidades de pessoas que precisam dessa ajuda", afirmou.

Ela acredita que a sociedade capixaba tem muita disposição para fazer esse tipo de doação. "Na época do recolhimento dos alimentos para o Natal sem



8 Iniciar a construção de três escolas de ensino fundamental. O investimento será de R\$ 5 milhões. A conclusão deve acontecer até o final de 2006. Serão criadas 2.700 vagas



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Governo federal:
R\$ 482 milhões

Total:
R\$ 1,28 bilhão

* O montante será empregado no Programa Águas Limpas, nas obras de ampliação da Avenida Fernando Ferrari e na construção do Centro de Eventos

entidades sociais conveniadas com a prefeitura, enfim, há uma gama de possibilidades de pessoas que precisam dessa ajuda”, afirmou.
Ela acredita que a sociedade capixaba tem muita disposição para fazer esse tipo de doação. “Na época do recolhimento dos alimentos para o Natal sem Fome, muita gente dizia que a iniciativa poderia ser prolongada para o ano todo”.

SEM USO LOCAIS VIRARAM ABRIGO E ALVO DE VÂNDALOS E LADRÕES

Novos quiosques de Camburi estão depredados



IRREGULAR. Quiosque não tem estrutura para ocupação. FOTO: GILDO LOYOLA

Contrato foi suspenso este ano pela prefeitura, e não há segurança à noite desde 30 de abril

ADEMAR POSSEBOM
apossebom@redgazeta.com.br
Seis dos oito novos quiosques de Camburi estão sem segurança noturna há um mês e, ao invés de incrementarem o turismo e atenderem a população, viraram abrigo para moradores de rua e alvo de vândalos.
Quem garantiu os seguranças dia e noite, nos quiosques ainda não ocupados, foi a empresa que construiu a obra. Mas como o contrato foi suspenso este ano pela Prefeitura de Vitória, não há seguranças desde 30 de abril. Depois disso, as sete portas do banheiro do primeiro quiosque (no sentido Jardim Camburi a Jardim da Penha) foram roubadas.
Quem passa diariamente

pelos novos quiosques logo observou o que aconteceu. “Ficou tão abandonado que, quase todas as noites, dormem pessoas nos quiosques novos”, disse um trabalhador que passa diariamente pelo calçadão e pediu para não ser identificado. Além dos roubos e da ocupação irregular, o banheiro sem portas está imundo.
O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Táurio Tassarolo, ainda não sabe quando serão providenciados novos seguranças noturnos. Durante o dia, a segurança é feita por cinco guardas municipais que circulam a pé, no trecho entre os novos quiosques, das 6 às 20h40.
Tassarolo acrescentou que seis quiosques ainda não foram ocupados porque precisam de obras, como ligação às redes de esgoto e elétrica. A prefeitura ainda não apurou quais as necessidades, apesar de estudá-las desde março.

Obras na orla ficam prontas até dezembro

A construção de Parque Atlântico, com museu biológico e calçadão, está em estudo pela Sedec

Ao invés de quiosques idênticos em toda a orla da Camburi, em Vitória, a etapa final da reurbanização deverá erigir diferentes tipos de módulos. Tudo será baseado no uso de cada setor da praia.
Essa é a principal idéia do projeto que está sendo elaborado pela Prefeitura de Vitória. Os oito quiosques já erguidos não sofrerão mudanças arquitetônicas.
A possibilidade de construir um Parque Atlântico, com museu biológico e calçadão até dentro a área da Companhia Vale do Rio Doce, em Jardim Camburi, também é alvo de estudos da Secretaria de Gestão Urbana de Desenvolvimento da Cidade (Sedec).
Segundo a subsecretária da pasta Clemir Meneghel a estrutura de cada área vai ser definida tendo como base as diferenças de uso de cada trecho do calçadão. “Na parte onde a orla tornou-se mais usada para prática de esportes, por exemplo, os quiosques podem ser menores”, afirmou.
Os quiosques maiores ficarão na área de alimentação, entre Mata da Praia e Jardim da Penha. Os estudos terminam prontos em julho e as obras estão previstas para ter início em dezembro.

META INCLUSÃO SOCIAL São Pedro terá academia popular

Moradores de Jucutuquara, Maruípe e Santo Antônio também serão beneficiados

DANIELLY CAMPOS
Os moradores da Grande São Pedro vão ficar “sarados” sem gastar nenhum tostão. Até o fim do ano, será instalada uma academia popular que oferecerá a prática de esportes de graça.
A informação foi divulgada pelo secretário de Esportes de Vitória, Guilherme Filgueiras nesta terça-feira. A medida faz parte do Plano de Desenvolvimento Estratégico de Vitória que também prevê, para os próximos quatro anos, a oferta de ginástica nos parques da cidade. O objetivo é promover a inclusão social e incentivar a prática de esportes, melhorando a qualidade de vida da população capixaba.
A exigência para usar a academia é a apresentação de exame médico, atestando aptidão para realizar exercícios. “Os moradores terão uma carteirinha. Tudo será feito nos moldes da academia popular implantada em Campos, no Rio de Janeiro”, disse Filgueiras.
A meta é criar academias em Jucutuquara, Maruípe e Santo Antônio, nos próximos quatro anos da gestão do prefeito João Coser.